



PORTFÓLIO DA GAIN MOÇAMBIQUE

1. SOBRE A GAIN

A Global Alliance for Improved Nutrition (GAIN) é uma fundação com sede na Suíça lançada nas Nações Unidas em 2002, com vista a combater o sofrimento humano causado pela malnutrição.

Até 2027, o nosso objetivo é melhorar o acesso de 1,5 mil milhões de pessoas a alimentos básicos nutricionalmente melhorados, melhorar o acesso de 25 milhões de pessoas a dietas mais saudáveis e apoiar mudanças positivas no sistema alimentar em 13 países.



Melhorar o acesso de **1,5** mil milhões de pessoas a alimentos básicos nutricionalmente melhorados



Melhorar o acesso de **25** milhões de pessoas a dietas mais saudáveis



Apoiar mudanças positivas no sistema alimentar em **13** países

Trata-se de um objetivo ousado e complexo e a única forma de o alcançar é trabalhar em conjunto com parceiros a nível nacional e mundial. Estes objectivos e as formas de os alcançar baseiam-se no nosso legado de vinte anos de transformação da vida das pessoas com uma nutrição melhorada através de uma ação concertada e de uma mudança política eficaz.

Em Moçambique, a GAIN tem vindo a implementar projectos desde 2011 e tem a sua representação local (incluindo escritórios) desde 2013 nas províncias de Sofala, Nampula, Cabo Delgado e cidade de Maputo. Trabalhamos em estreita colaboração com o governo, sector privado e outros parceiros para apoiar a adopção de dietas saudáveis provenientes de sistemas alimentares sustentáveis. Em Moçambique, concentramo-nos, mas não nos limitamos, nas províncias que enfrentam as maiores cargas de malnutrição (Nampula, Cabo Delgado, Sofala, Zambézia e Manica). Concebemos e implementamos programas que procuram capacitar os mais vulneráveis, trabalhando com organizações que nos ajudam a atingir o nosso objetivo de melhorar os sistemas alimentares.

A SITUAÇÃO DOS SISTEMAS ALIMENTARES E DESAFIOS DA NUTRIÇÃO EM MOÇAMBIQUE

Moçambique é rico em recursos naturais, diversidade biológica e terras férteis. Os recursos florestais, pesqueiros, agrícolas, pecuários e turísticos contribuem para o desenvolvimento económico social¹.

O sector agrícola emprega **74,6%** da força de trabalho, contribuindo com **27,8%** do PIB do país. Os produtos de base como o milho, a mandioca e cereais contribuem para metade da produção do sector².



APESAR DE SER RICO EM RECURSOS NATURAIS, BIODIVERSIDADE E TERRAS FÉRTEIS, OS SISTEMAS ALIMENTARES DE MOÇAMBIQUE ENFRENTAM UMA TRIPLA AMEAÇA:



Dietas deficientes

Continua a ser o principal factor do deficit de saúde e de mortalidade precoce no país



Mudanças climáticas

Impactando nas práticas agrícolas e nos meios de subsistência



Instabilidade política e social

Agravando a crise alimentar e a desnutrição impulsionados por conflitos

^{1,2} African Development Bank Group, country strategy paper 2023 2028RDGS/ECCE/COMZ, (June 2023)

DIETAS DEFICIENTES

Moçambique, **31.6** milhões, População total³



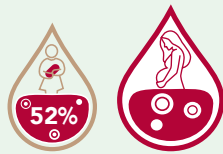
37% de crianças menores de **5** anos de idade sofre de desnutrição crónica^{4,5}

Somente **13%** de crianças entre **6** e **23** meses de idade atingem a diversidade alimentar mínima exigida



76,4% da população não teve acesso a uma refeição saudável nos **12** meses anteriores ao inquérito⁶

52% de mulheres em idade reprodutiva são anémicas⁷



52%

75% de crianças entre **6** e **59** meses de idade e anémica⁸



69%

69% das crianças entre **6** e **24** meses de vida, sofrem de deficiência de vitamina A⁹



MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Apesar de ser um dos países que menos contribui para as emissões de gases com efeito de estufa (**0,1** toneladas por ano - um terço da média dos países de baixo rendimento), Moçambique é um dos **10** países mais afectados pelas alterações climáticas, de acordo com o Índice Global de Risco Climático.



Nos últimos **3** anos, Moçambique foi afectado por pelo menos **2** ciclones por ano que tiveram um impacto severo no sector da produção alimentar.



INSTABILIDADE POLÍTICA E SOCIAL

Segundo a OIM/DT, desde 22 de dezembro de 2023, **81.721** pessoas foram deslocadas devido aos ataques ou receio de ataques na província de Cabo Delgado¹⁰.



De acordo com a última análise da Classificação Integrada das Fases de Segurança Alimentar (IPC, 2023), cerca de **2,6** milhões de pessoas encontram-se em situação de insegurança alimentar aguda em Moçambique. Destas, **126.000** pessoas estão na Fase 4 do IPC (Emergência)¹¹.



³ Instituto Nacional de Estatística, 2022

⁴⁻⁵ Inquérito sobre o Orçamento Familiar, 2019/20

^{7,6,8} Inquérito demográfico e de Saúde-IDS, 2022-2023

⁹ WHO/GNR, 2015

¹⁰ IOM/DTM, 2023 <https://dtm.iom.int/node/25106>

¹¹ IPC Insegurança alimentar aguda em Moçambique (Maio 2023 – Março 2024)

Para abordar esta tripla ameaça aos sistemas alimentares moçambicanos, a GAIN em Moçambique está focada em iniciativas inovadoras, escaláveis e impactantes que visam identificar, actualizar e disseminar a legislação; desenvolver negócios que produzam e distribuam alimentos seguros e nutritivos; e implementar abordagens para aumentar a procura e o consumo de dietas mais saudáveis por todos os moçambicanos.

A NOSSA MISSÃO

Melhorar o consumo de dietas alimentares mais saudáveis para todos, especialmente para os mais vulneráveis, melhorando a disponibilidade, a acessibilidade, a conveniência e a sustentabilidade de alimentos nutritivos e seguros e reduzindo o consumo de alimentos pouco saudáveis e pouco seguros.

A NOSSA VISÃO

Dietas mais saudáveis para todos, especialmente os mais vulneráveis, a partir de sistemas alimentares mais sustentáveis.

OS NOSSOS VALORES



Inovação



Trabalho em
equipa



Integridade



Paixão



Voz



Humildade

A NOSSA ESTRATÉGIA



Maior foco em dietas
alimentares mais
saudáveis



Foco no
desenvolvimento
institucional contínuo



Maior impacto



Maior enfoque ambiental
ao mesmo tempo que
promovemos a nutrição



Maior enfoque na resiliência
dos sistemas alimentares
principalmente por forma a
atingir os mais vulneráveis

¹¹ IOM/DTM, 2023 <https://dtm.iom.int/node/25106>

¹² IPC Mozambique Acute Food Insecurity Malnutrition (May 2023 – March 2024)



AS NOSSAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO



COM QUEM TRABALHAMOS	A QUEM SERVIMOS
<ul style="list-style-type: none"> • Sector privado • Governo • Decisores políticos • Sociedade civil • Investigadores • Academia 	<ul style="list-style-type: none"> • Consumidores da base da pirâmide • Mulheres grávidas, lactantes e em idade reprodutiva • Crianças com menos de 2 anos • Adolescentes dos 10 aos 19 anos

ÁREAS TRANSVERSAIS

Protecção social

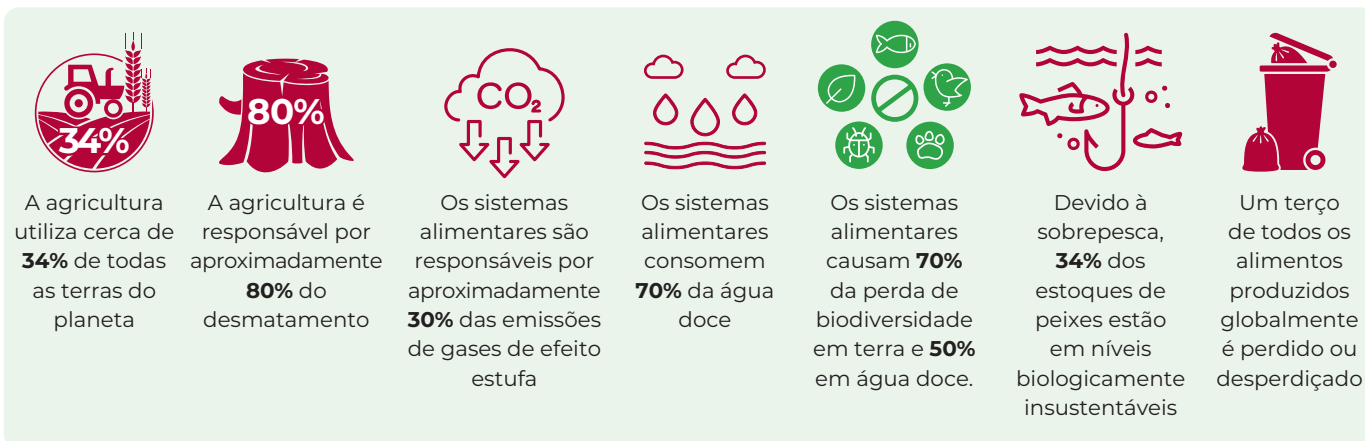
Meio ambiente

Género

INTEGRANDO NUTRIÇÃO E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA GAIN

Como os nossos sistemas alimentares causam danos ambientais?

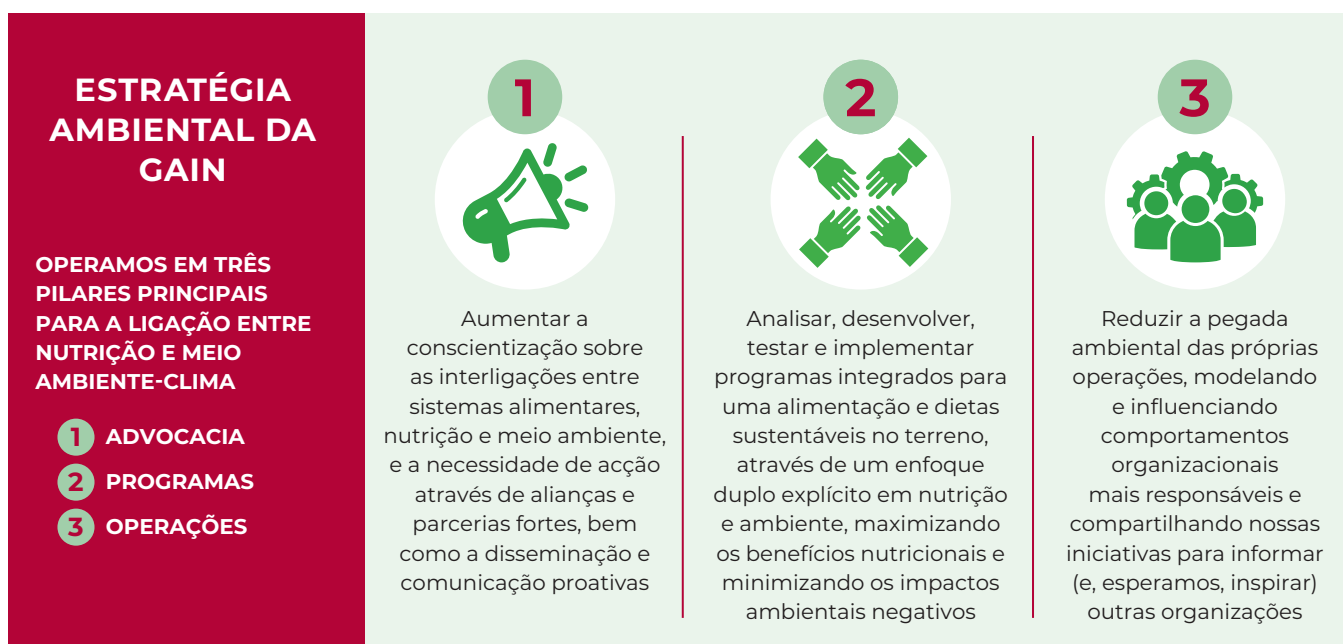
A forma como produzimos, distribuimos e consumimos alimentos tem enormes impactos no meio ambiente. Os sistemas alimentares impulsionam a perda de biodiversidade através da conversão de habitats naturais, introdução de espécies invasoras, superexploração pela pesca ou caça, poluição e mudanças climáticas. Os sistemas alimentares afectam diversas dimensões ambientais.



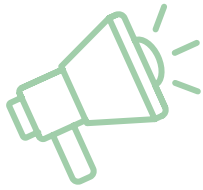
Como a GAIN está integrando nutrição e sustentabilidade ambiental?

Embora os sistemas alimentares causem danos ambientais, eles também podem ser uma solução para os desafios ambientais. Acção integrada para melhorar a nutrição e a sustentabilidade ambiental requer considerações ambientais em toda a cadeia de produção, nas cadeias de suprimento, no consumo/dietas e na perda e desperdício de alimentos.

Na GAIN, nosso objetivo é projectar e implementar nosso trabalho levando em consideração os aspectos ambientais nos sistemas alimentares, incluindo os impactos das mudanças climáticas, enquanto construímos sistemas alimentares resilientes e sustentáveis. A vertente ambiental da GAIN centra-se em três pilares estratégicos:



AS NOSSAS INTERVENÇÕES PARA ALINHAR NUTRIÇÃO E MEIO AMBIENTE



ADVOCACIA

Engajar-se e construir alianças com actores-chave tanto a nível nacional quanto global

- 1) Criar conscientização sobre a relação intrínseca inegável entre sistemas alimentares e meio ambiente e a necessidade de integração.
- 2) Estimular o diálogo, melhorar a coordenação e promover a coerência das políticas para construir uma ponte entre os sectores de nutrição e meio ambiente.
- 3) Explorar e estimular possíveis sinergias e áreas de colaboração entre os actores de nutrição e meio ambiente para avançar na nutrição, enquanto se mantém uma consciência ambiental.



PROGRAMAS

Integração das considerações ambientais nos projectos em três níveis:

- 1) Programas com foco explícito duplo em nutrição/ambiente: desenvolver novos modelos ou abordagens para resolver questões na interseção entre nutrição e meio ambiente e desenvolver conhecimento nesta área que possa ser ampliado por outros.
- 2) Programas com pelo menos um co-benefício ambiental positivo: fortalecer e comunicar os benefícios ambientais e, se possível, desbloquear financiamento adicional.
- 3) Projetos são avaliados quanto aos impactos ambientais para garantir que todo o trabalho esteja em conformidade com uma transformação sustentável dos sistemas alimentares.



OPERAÇÕES

Tornando os escritórios da GAIN mais amigos do ambiente

- 1) Reduzindo o consumo de energia e água nos escritórios
- 2) Reduzindo o uso de papel
- 3) Reduzindo as emissões relacionadas à viagens
- 4) Plantando árvores



O NOSSO IMPACTO ENTRE 2017 E 2024



60 empresas apoiadas com equipamento de WASH



49 empresas receberam apoio financeiro



Criação de fundo rotativo para aquisição de pré mistura para fortificação do sal



32,878 farmers supported with inputs and equipment



Oferta de camião compactador para recolha de resíduos sólidos



239 vendedores e autoridades locais formadas em higiene, segurança, gestão de resíduos



3170 vendedores e **6830** consumidores sensibilizados sobre a COVID-19



26,111 small-scale farmers trained in good agricultural practices



12 spots de rádio produzidos em **28** estações, alcançando cerca de **3,138,186** pessoas



2 spots de televisão produzidos e publicados, alcançando cerca de **1,560,893** pessoas



13.484 pessoas alcançadas e **7.9** mil likes através das redes sociais da campanha Mais sabor, Mais vida



5,4 milhões de porções de alimentos nutritivos e alimentos seguros produzidos (vegetais, ovos, frangos de carne e peixes)



3 mercados municipais de alimentos frescos reabilitados na Beira



46 pontos de água reabilitados em Cabo Delgado beneficiando de um total de **28.278** pessoas



21 latrinas construídas em **6** escolas beneficiando **6.176** estudantes em Mecufi, Cabo Delgado e Nhamatanda, Sofala



4 novos furos perfurados e **2** reabilitados em Sofala



2.000 kits de higiene distribuídos, com um total de **16.219** beneficiários



+300 PME apoiadas com assistência técnica



25 PME apoiadas com plano de negócio



15 empresas apoiadas com programa de nutrição no local de trabalho



Importados **6.7** toneladas de iodo para apoio às salinas



Criação de **2** associações regionais de produtores de sal



16,774 mulheres lactantes beneficiadas



28.000 raparigas adolescentes têm novas perspectivas sobre saúde e nutrição



2 mercados de alimentos frescos construídos na cidade de Pemba, acolhendo cerca de **200** vendedores e garantindo acesso a alimentos frescos a cerca de **40,000** consumidores



4 Armazéns de peixe seco construídos nas províncias de Sofala, Niassa e Zambézia, beneficiando mais de **500** vendedores



4 secadores solares de peixe construídos nas províncias de Sofala, Nampula e Zambézia



5 cooperativas criadas e formalizadas



26 deslocados internos impactados pela formalização de cooperativas locais



31 deslocados internos receberam formação como vendedores de mercados



Lançado o painel nacional dos sistemas alimentares

Este impacto foi alcançado através da conclusão dos seguintes projectos:

TRANSFORM NUTRITION (2019-2024)

É implementado por um consórcio liderado pela ADPP Moçambique, com a GAIN, a UniLúrio, a H2N e a VIAMO na província de Nampula. O projecto usa uma abordagem holística em vários sectores para trabalhar com e por meio de sistemas governamentais em todos os níveis, desde o nível da comunidade para melhorar os comportamentos nutricionais e resultados de mulheres grávidas e lactantes, crianças menores de 2 anos de idade e meninas adolescentes de 10-19 anos.

Neste projecto, a GAIN é responsável pela expansão da iniciativa de EmoDemos (demonstrações emocionais) para 6 distritos de Nampula e o Jogo das Heroínas para 12 distritos. Estas intervenções tinham sido testadas em projectos anteriores pela GAIN.



MANTENDO OS MERCADOS DE ALIMENTOS OPERACIONAIS DURANTE A COVID-19 (2019-2022)

Em resposta à pandemia da COVID-19, a GAIN desenvolveu e implementou o programa KFMW para mitigar o risco de colapso económico dos sistemas alimentares e ajudar a sustentar os sistemas alimentares centrais, os trabalhadores e os mercados durante a emergência da COVID-19. O KFMW esteve activo principalmente nas províncias de Sofala e Inhambane e consistiu em cinco intervenções principais:

- ✓ Reforço da resiliência das Pequenas e Médias Empresas (PME)
- ✓ Manutenção e reforço dos esforços de fortificação alimentar em grande escala
- ✓ Garantir que os mercados alimentares permanecem abertos e estão a funcionar em segurança
- ✓ Investir na segurança nutricional dos principais trabalhadores do sistema alimentar
- ✓ Apoiar a elaboração de políticas e a coordenação eficaz durante a pandemia



RECUPERAÇÃO DE SISTEMAS ALIMENTARES (2019-2021)

Foi desenvolvido para responder aos ciclones devastadores que ocorreram em Março/Abril de 2019, reconstruindo os sistemas alimentares em Sofala, Manica e Cabo Delgado. O foco do projecto era o de reconstruir mercados locais, para assim garantir a disponibilidade, acesso e/ou consumo de alimentos nutritivos e seguros; melhorar a utilização dos alimentos (através do melhoramento da qualidade da água potável e higiene) e fortalecer as funções de governação local para abordar a segurança alimentar. O projecto envolveu diferentes intervenções executadas pela GAIN e vários parceiros do consórcio (IDE, AGRA, HELVETAS, Instituto Oikos ONLUS e Save the Children).



PROMOÇÃO DE MELHOR NUTRIÇÃO PARA A RAPARIGA ADOLESCENTE (2018-2021)

Foi um projeto inovador que começou com uma pesquisa formativa em áreas urbanas e rurais da província de Nampula para compreender comportamentos nutricionais de meninas adolescentes, suas motivações, influências, etc., seguido por uma fase de co-design, ideação e prototipagem de ideias/intervenções de mudança que podem promover hábitos alimentares saudáveis em adolescentes. Duas intervenções foram refinadas e finalizadas: Heroines Game (jogo de heroínas) and Cooking Academy (Academia Wapea). Em parceria com o programa Rapariga Biz e respectivos stakeholders, incluindo o Governo, as duas intervenções foram testadas com sucesso numa fase piloto em Nacala Porto, Província de Nampula entre 2019-2020.



CATALISAR A PARTICIPAÇÃO DO SECTOR PRIVADO NA EXPANSÃO DA NUTRIÇÃO EM MOÇAMBIQUE (2017-2021)

Visava promover e apoiar o envolvimento e investimento do sector privado, em intervenções de nutrição com o objectivo de promover a qualidade das dietas alimentares, por meio da produção, processamento, distribuição, marketing e consumo de alimentos nutritivos e seguros para populações de baixa e média renda, através de parcerias público-privadas; expansão de soluções adequadas; e fornecer contribuição para modelos e intervenções baseados em evidências implementadas pelo sector privado. O CPSP actuou principalmente em 6 províncias, nas regiões norte e centro com as maiores taxas de desnutrição, fornecendo assistência técnicas e serviços de desenvolvimento de negócios para PMEs e desenvolvendo iniciativas para a promoção da nutrição no local de trabalho e contribuindo para aumentar a geração de demanda por alimentos mais seguros e nutritivos. O projecto foi implementado em parceria com o CTA e o Governo.



FORTIFICAÇÃO, SEGURANÇA E QUALIDADE DOS ALIMENTOS (2017-2021)

É um projecto que incluiu nossos esforços em fortificação de alimentos. Em 9 anos de colaborações com o Governo, o sector privado e consumidores, focamos em iniciativas para aumentar a acessibilidade e o consumo de sal iodado e alimentos fortificados (óleo alimentar, farinhas de trigo e milho e açúcar) por todos os moçambicanos, em conformidade com os padrões nacionais. A GAIN desenvolveu modelos de negócios e fomentou a criação de duas associações regionais e cooperativas para a indústria do sal, visando ter um programa de proposta de implementação de estratégias de revitalização do sector do sal e sua respectiva cadeia de valor, melhorando a sua conformidade de iodização e com o objectivo de alcançar a iodização Universal do Sal. Isso acabará por contribuir para a redução de distúrbios por deficiência de iodo em Moçambique. A GAIN trabalha igualmente em parceria com o Governo para monitorar o cumprimento do programa de fortificação nas indústrias.



MELHORES DIETAS PARA AS CRIANÇAS (2017-2021)

Este projecto visava melhorar a nutrição de crianças de 0-23 meses através de mudança de comportamentos relacionados com a nutrição das mães e cuidadoras na província de Nampula (distritos de Nacala-porto (peri-urbano) e Mossuril (rural)). Este projecto consistiu na adaptação de Emo-Demos (demonstrações emocionais: consiste em mudar comportamentos através das emoções) para o contexto local, com base no programa de sucesso Baduta implementado na Indonésia. Com esta intervenção, pretendia-se promover práticas de alimentação de bebés e crianças pequenas entre mães e cuidadores durante um piloto de 100 dias, em parceria com o Governo, através de um Memorando de Entendimento assinado com o Departamento de Saúde de Nampula e o CTO (parceiro de implementação).




NOSSOS ACTUAIS PROJECTOS / ÁREAS PRINCIPAIS

Com os nossos projectos esperamos atingir até 2027, um total

de **2.300.000** beneficiários
(**1.250.000** directos e **1.050.000** indirectos)



Projecto:
Nutrindo Sistemas alimentares em Moçambique

 **Duração**
2022-2027

 **Orçamento**
\$125.000

 **Doador**
BMGF, European Commission, Global Affairs Canada (GAC), Irish Aid, Netherlands MFA, Swiss Development Cooperation, European Union, BMZ Germany

Trata-se de um programa global criado com o objetivo geral de apoiar a implementação de percursos nacionais de sistemas alimentares resultantes dos compromissos assumidos pelos países na Cimeira dos Sistemas Alimentares das Nações Unidas de 2021 (UNFSS). Os percursos procuram acelerar as melhorias globais no consumo de alimentos nutritivos e seguros para todos, especialmente para as pessoas mais vulneráveis, e garantir a produção de alimentos de forma ambientalmente sustentável.

Entre 10 países, o programa é implementado em Moçambique através de 4 vertentes de trabalho/intervenções específicas do programa:

- ▶ **Pilar 1.1 - Apoiar no desenvolvimento e na implementação do “Percurso Nacional 2022-30 para a Transformação dos Sistemas Alimentares em Moçambique e respectivo Plano de Acção”** - Apoiar e promover um melhor planeamento integrado, implementação, alinhamento e gestão dos sistemas alimentares nacionais.
- ▶ **Pilar 2.2 - Incluir governação local dos sistemas alimentares e dos mercados na implementação do Percurso Nacional 2022-30** - Apoiar a governação local e incluir vários intervenientes no desenvolvimento dos percursos do UNFSS no país.
- ▶ **Pilar 5.1 - Alinhar a alimentação, a nutrição e o ambiente** - Promover uma melhor nutrição e ambiente no que respeita à produção de alimentos de origem animal e motivar os consumidores a fazerem escolhas mais saudáveis e sustentáveis, bem como minimizar os impactos ambientais associados.
- ▶ **Pilar 6.2 - Reforçar a responsabilização, a compreensão e a aprendizagem sobre os sistemas alimentares** - Apoiar o desenvolvimento e a implementação de painéis de controlo dos sistemas alimentares nacionais.



IMPACTO ESPERADO:

Decisores mais capacitados a desenvolver e implementar políticas mais eficazes e multisectoriais.

Projecto:
Okhokelamo
Ni Solha

OKHOKELAMO NI SOLHA
RESILIÊNCIA NUTRICIONAL



Duração
2022-2027



Doador
USAID



Orçamento
\$1.194.697

O projecto Okhokelamo Ni Solha (Nutrição Resiliente) prevê reduzir pelo menos 10% na prevalência da desnutrição crónica entre as crianças com menos de 5 anos de idade e quebrar o ciclo intergeracional da desnutrição em Moçambique, na Província da Zambézia. A intervenção da GAIN será implementada como parte de um consórcio liderado pela Save the Children juntamente com outros parceiros como a Associação Nacional de Extensão Rural (AENA), Rede Homens pela Mudança (HOPEM), Kukumbi, e PCI Media.

Okhokelamo Ni Solha irá trabalhar através de plataformas de implementação a nível comunitário em quatro distritos da Zambézia (Alto Mólocuè, Ile, Mocuba e Mulevala) para melhorar de forma sustentável a nutrição das mulheres, incluindo face a choques; melhorar a alimentação de bebés e crianças pequenas; reduzir a gravidez precoce e melhorar a nutrição entre as raparigas adolescentes.



IMPACTO ESPERADO:

Okhokelamo ni Solha prevê atingir a **1,157.575** pessoas (membros de agregados familiares vulneráveis) em quatro distritos da província da Zambézia.

Projecto:
Catalizar o Aumento
da Acção Política para
Dietas Saudáveis e
Resiliência (CASCADE)


Healthier Diets, Resilient Communities.



Duração
2022-2026



Doador
Ministério
dos Negócios
Estrangeiros do Reino
dos Países Baixos



Orçamento
\$2.700.000

Esta iniciativa está a ser implementada num consórcio entre a CARE International e a GAIN, nos distritos de Érati, Nacarroa e na cidade de Nampula, com o objectivo de (i) melhorar a segurança alimentar e (ii) contribuir para a redução da malnutrição das mulheres em idade reprodutiva e das crianças menores de 5 anos de idade.

O CASCADE atingirá estas metas através dos dois objectivos estratégicos:

Objectivos estratégico 1: Aumentar o acesso e o consumo de dietas alimentares saudáveis entre os membros dos agregados familiares

Objectivos estratégico 2: Aumentar a resiliência dos membros dos agregados familiares, aos choques e tensões relacionados com os preços e as alterações climáticas.

Em Moçambique, as intervenções do CASCADE afirmam que os seguintes resultados intermédios precisam de ocorrer para alcançar os objectivos estratégicos do consórcio e as metas gerais do programa:

Os actores governamentais envolvidos na fortificação proporcionam uma implementação, monitorização e aplicação mais fortes das políticas de fortificação.

As famílias-alvo têm maior acesso a alimentos fortificados.

Os prestadores de serviços privados oferecem produtos e serviços acessíveis e económicos que permitem o consumo de dietas saudáveis durante todo o ano, especialmente para mulheres em idade reprodutiva e crianças.



IMPACTO ESPERADO:

Melhorar a segurança alimentar e reduzir a subnutrição de **1.170,378** pessoas, incluindo **825,707** mulheres em idade reprodutiva e **344,671** crianças com menos de **5** anos de idade.

<p>Projecto: Melhorando o Consumo de Alimentos de Origem Animal</p>		 Duração 2022-2026	 Doador Ministério dos Negócios Estrangeiros do Reino dos Países Baixos
		 Orçamento \$14.500.000	

O projeto visa melhorar a qualidade da dieta através do aumento do consumo de alimentos de origem animal (AOA) de 1,1 milhões de consumidores da Base da Pirâmide (BoP) em 30 distritos dos corredores da Beira e Nacala, apoiando a conveniência, a acessibilidade e o preço destes alimentos. Para atingir o nosso objetivo, a GAIN irá concentrar-se em três grupos de alimentos (peixe, aves e ovos), orientando as nossas intervenções em três pilares principais transversais:

- **Desejabilidade:** desenvolvimento e implementação de uma campanha para melhorar o desejo e consumo de peixe seco e fresco, pedaços de frango e ovos, sugerindo novas preparações e substituição por outras opções de baixo custo. Os canais de comunicação incluirão: rádio, TV, redes sociais, promoção nas lojas, roadshows e interações com a comunidade, por exemplo, demonstrações culinárias.
- **Acessibilidade e preços acessíveis:** esta componente esta focada no investiremos e desenvolvimento de um sistema de distribuição de última milha (desde os pontos de agregação/consolidação até aos retalhistas de última milha), liderado pelo sector privado, bem como no apoio às redes de distribuição, investindo na transformação (tecnologia de secagem do peixe) e na cadeia de frio (desde os pontos de agregação/centros de distribuição até ao retalho).
- **Ambiente favorável:** esta intervenção foca no ambiente favorável às políticas como um meio poderoso para sustentar o impacto da nossa intervenção no ambiente alimentar, visando políticas em três áreas prioritárias em torno da AOA: segurança e qualidade alimentar, medidas e incentivos fiscais, e políticas ambientalmente sustentáveis.




IMPACTO ESPERADO:


1,1 milhões de pessoas com baixos rendimentos consomem uma dieta mais diversificada e adequada, avaliada com base em indicadores de frequência de consumo e de diversidade alimentar (adultos, mulheres).

Projecto:
Rede de Empresas para a Expansão da Nutrição



 **Duração**
2022-2026

 **Orçamento**
\$390.817

 **Doador**
Ministério dos Negócios Estrangeiros do Reino dos Países Baixos

A rede foi criada com o mandato de melhorar e reforçar a contribuição do sector privado para a melhoria da nutrição. Nesse contexto, a rede é co-facilitada pela GAIN e pelo PAM e, operacionalmente, coordenada por um Secretariado.

A rede tem como objectivo, por um lado, criar e estimular sinergias entre os seus associados para melhorar o ambiente de negócios através de iniciativas que melhorem e ampliem as suas capacidades de produtividade ou a criação de novas oportunidades de mercado. Por outro lado, a rede estabelece-se como um mecanismo de advocacia em nome do sector privado em relação aos diferentes factores que impedem os negócios (legais, regulamentares, entre outros).



IMPACTO ESPERADO:


Alimentos nutritivos mais acessíveis aos consumidores com baixos rendimentos, através da melhoria do ambiente propício para que as empresas contribuam para os objectivos nacionais em matéria de nutrição.

Projecto:
Painel de Sistemas Alimentares



Food Systems Dashboard

 **Duração**
2022-2026

 **Orçamento**
\$362.000

 **Doador**
BMGF, European Commission, Global Affairs Canada (GAC), Irish Aid, Netherlands MFA, Swiss Development Cooperation, European Union, BMZ Germany

Esta é uma plataforma desenvolvida pela GAIN, em parceria com entidades do Governo (MADER, MISAU, MIC, MTA), Academia (Universidade Eduardo Mondlane) e sociedade civil (Scaling Up Nutrition Civil Society Network).

A plataforma irá operar desde o nível nacional até aos níveis provincial e municipal, fornecendo recursos e dados sobre os sistemas alimentares a partir de múltiplas fontes. O objetivo do painel é fornecer aos utilizadores uma visão abrangente dos sistemas alimentares e melhor informá-los sobre as prioridades e formas de melhorar de forma sustentável a dieta e a nutrição dos moçambicanos.

Numa primeira fase, a intervenção está a ser implementada em três cidades, nomeadamente: Beira, Quelimane e Pemba.



IMPACTO ESPERADO:

Governo com maior capacidade para planear e gerir dados dos sistemas alimentares e tomar decisões mais informadas.

Projecto:
Fortalecendo Sistemas Alimentares em Cabo Delgado



Duração
2022-2024

Doador
Governo do Reino da Noruega

Orçamento
\$7.982.000

Este projeto visa principalmente fortalecer e reparar o sistema alimentar local na região sul de Cabo Delgado, que foi severamente afetado pelo conflito, seca e sub-investimento de longa data, e na província de Nampula, onde muitas pessoas deslocadas internamente (IDPs) de Cabo Delgado foram acolhidas. Em última análise, o projeto visa assegurar o consumo alimentar dos residentes mais pobres de quatro distritos vulneráveis de Cabo Delgado e de três distritos da província de Nampula, incluindo os deslocados internos das zonas de conflito e os seus agregados familiares de acolhimento, com acções destinadas a melhorar tanto a disponibilidade como a acessibilidade de alimentos seguros e nutritivos nas suas comunidades.

Este projeto de 3 anos está a ser implementado nos seguintes distritos de Cabo Delgado: Metuge, Mecufi, Pemba, e Chiúre, e em Nampula: Meconta, Nacala Porto e distrito de Nampula, onde estão a ser desenvolvidas intervenções nas seguintes áreas principais:

- Construção de novos mercados de alimentos frescos nas áreas municipais de Pemba e Namialo.
- Capacitação, oferta de fundos e desenvolvimento de Pequenas e Médias Empresas e cooperativas de deslocados internos.
- Reforço das funções de governação local para melhorar os sistemas alimentares locais.



IMPACTO ESPERADO:

Aumento do consumo de alimentos seguros e nutritivos por mais de **650.000** pessoas (deslocados internos e população de acolhimento) nas províncias de Cabo Delgado e Nampula.



DOADORES E PARCEIROS DE IMPLEMENTAÇÃO

De 2017 a 2022, a GAIN Moçambique conseguiu estabelecer e cultivar boas relações com doadores e parceiros, resultando num portfólio de cerca de **20.068.414,00 USD**.

Os doadores e parceiros de implementação nos actuais programas da GAIN incluem:

DOADORES:



PARCEIROS:



COM QUEM CRIAMOS ALIANÇAS

1 Governo

Ministério da Saúde (MISAU); Ministério da Indústria e Comércio (MIC); Ministério da Agricultura e Rural Desenvolvimento (MADER); Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS); e Secretaria da Juventude e desporto, Ministério do Mar, Àguas Interiores e Pescas, Ministério da Terra e Ambiente.

2 Doadores

Foreign, Commonwealth and Development Office (FCDO); Irish Aid; Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF); Fundação Bill & Melinda Gates (BMGF); Bureau for Humanitarian Assistance (BHA), Wright Family.

3 Instituições governamentais

Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional (SETSAN); Comité Nacional de Fortificação de Alimentos (CONFAM); Instituto de Promoção da Pequenas e Médias Empresas (IPEME); Inspeção Nacional das Atividades Económicas (INAE); Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ); Laboratório Nacional de Higiene, Água e Alimentos (LNHAA); Instituto Nacional de Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura (IDEPA); Município da cidade da Beira, Pemba e Quelimane.

4 Multilateral

Organização Internacional do Trabalho (OIT); Helvetas Mozambique; iDE (Desenvolvimento Internacional de Empreendedorismo); Alliance for a Green Revolution in Africa (AGRA); OIKOS Cooperação e Desenvolvimento; Coalizão da Juventude; Companhia do Teatro do Oprimido (CTO); Geração Biz; Universidade Lúrio (UniLúrio); Organização dos Trabalhadores de Moçambique (OTM-Central Sindical);

AS NOSSAS OPERAÇÕES

A GAIN tem atualmente 4 escritórios operacionais para implementar as suas actividades. O escritório principal em Maputo e três escritórios a nível provincial nas cidades da Beira, Pemba e Nampula.

Capacidade financeira e de aprovisionamento

A GAIN Moçambique estabeleceu um sistema financeiro compreensível que garante transparência, responsabilidade e aplicação eficiente dos procedimentos financeiros, diminuindo assim o risco de acções não conformes. A GAIN actualiza regularmente as políticas existentes para reduzir os potenciais riscos. Os serviços de aquisição da GAIN baseiam-se em processos de concurso transparentes e competitivos, seguindo as práticas internacionais aprovadas pelos doadores. A GAIN efectua regularmente uma gestão de stocks e controlos de inventário. Os nossos departamentos (aprovisionamento, administração e finanças) são equipas independentes, embora trabalhem em estreita colaboração com as equipas programáticas para identificar e responder às suas necessidades imediatas. Embora tenhamos vários doadores, concebemos os nossos sistemas para acomodar diferentes solicitações de doadores de acordo com o seu pedido.

Capacidade programática, de monitoria e avaliação

A GAIN Moçambique tem experiência na implementação de abordagens programáticas complexas, envolvendo múltiplos projectos que requerem colaboração estratégica com doadores e partes interessadas. As nossas equipas programáticas combinam especialistas em nutrição, desenvolvimento e gestão de negócios, engajamento político, marketing, comunicação, segurança e qualidade alimentar e especialistas em M&A que contribuem para o desenvolvimento, implementação, gestão e supervisão das nossas abordagens multifacetadas.

Comunicação e gestão de marca


A GAIN Moçambique tem uma equipa dedicada de Comunicação e Branding que responde pela concepção e implementação de planos de comunicação e visibilidade e gestão de eventos a nível nacional. A equipa supervisiona a conformidade das directrizes de branding da GAIN e dos doadores.



GAIN Moçambique


Rua 1.393, n°104,
Sommerschild,
Maputo | Moçambique

+258 (84) 869 8600

 www.gainhealth.org

 gainmozambique@gainhealth.org

 <https://twitter.com/gainmocambique?lang=en>

 <https://www.facebook.com/gainmocambique/>